

A EXPANSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NO INTERIOR PAULISTA: ANÁLISE DAS ETEC'S E INSTITUTOS FEDERAIS DA MACRORREGIÃO DE SOROCABA

Resumo: O presente projeto analisa, de maneira comparativa, o processo de expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de nível médio desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e nas Escolas Técnicas Estaduais paulistas, as Etec's, na macrorregião de Sorocaba. Para isso, utiliza o referencial teórico das pesquisas que discutem a relação entre Trabalho e Educação, e se debruça sobre os documentos oficiais das instituições de ensino técnico em questão. A macrorregião de Sorocaba tem-se apresentado, nos últimos anos, como uma das territorialidades mais prósperas do país, atraindo diferentes empreendimentos econômicos e experiências educacionais. Dessa forma, pretendeu-se identificar as semelhanças, diferenças e diálogos com as características regionais (arranjos produtivos locais) de um lado e a implantação de unidades dessas duas importantes redes de EPT de outro.

Palavras-chave: educação; ensino profissional; ensino médio integrado; região metropolitana de Sorocaba.

Linha Temática: Políticas de Acesso e Permanência

INTRODUÇÃO

O aumento na oferta de cursos na área de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é apontado por diferentes autores como essencial para o desenvolvimento econômico e qualificação dos trabalhadores brasileiros. Pois o Brasil possui uma carência desses profissionais e os Institutos Federais têm com objetivo a formação de cidadãos como agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos, pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais imprescindíveis para a construção de outro mundo possível. (PACHECO, 2011).

Durante os governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) houve uma paralisação na expansão da EPT devido, principalmente, à aprovação do Decreto nº 2.208/97, que previa uma fragmentação entre a formação geral e a formação profissional. Já no governo de Luís Inácio Lula da Silva (2003-2010) ocorre a revogação desta norma através da aprovação do Decreto nº 5.154/2004, que permite a integração entre formação geral e técnica. Ou seja, ao romper com o projeto de FHC, Lula o fez reconhecendo a importância deste no desenvolvimento nacional e assim promoveu a retomada da expansão da educação profissional e tecnológica (FRIGOTTO e CIAVATTA, 2011; RAMOS, 2011).

No início do período de expansão dos cursos da EPT, os beneficiados foram os moradores dos grandes centros urbanos, onde estavam localizadas as instituições que ofereciam as vagas. Assim, um dos grandes desafios apresentados para fases posteriores da expansão foi o movimento de interiorização, ou seja, a ampliação dessas vagas também para locais distantes dos centros urbanos (ESTEVO, 2017; COSTA, 2011).

No Estado de São Paulo é possível verificar, especialmente na última década, uma expansão da EPT no chamado interior paulista, com a criação de novas unidades de Faculdades Tecnológicas (FATEC's), Escolas Estaduais Técnicas (ETEC's) ligada ao Centro Paula Souza e a expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Essa expansão da EPT, especialmente os cursos técnicos integrados ao ensino médio, ocorrerá, de maneira acentuada, na macrorregião de Sorocaba. Assim, instituições de ensino técnico de nível médio existentes cresceram e novas escolas surgiram em diferentes municípios, com destaque para: Instituto Federal em Salto, Boituva, São Roque, Itapetininga e Sorocaba e

Etec em Cerqueira César, Itapetininga (2 unidades), Itu, Mairinque, Piedade, Porto Feliz, São Miguel, São Roque, Sorocaba (3 unidades), Tatuí, Tietê e Votorantim (HONÓRIO, 2017).

Dessa forma, a presente pesquisa buscou identificar as semelhanças, diferenças e possíveis diálogos com os arranjos produtivos locais das unidades da Escola Estadual Técnica na região de Sorocaba e os campi de Salto, Boituva, São Roque, Itapetininga e Sorocaba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Para isso, debruçou-se sobre a história de cada unidade, estrutura física, cursos ofertados, forma de ingresso, demanda pelos cursos, contratação dos servidores (com destaque para o corpo docente) e titulação dos docentes.

MATERIAL E MÉTODOS

A execução do projeto foi dividida em seis etapas:

1ª etapa: Breve revisão bibliográfica dos pesquisadores que analisaram o tema da educação profissional e tecnológica, com destaque para os documentos oficiais publicados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e os artigos do Grupo de Trabalho da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) denominado “Trabalho e Educação”.

2ª etapa: Levantamento da História, estrutura física e cursos das Etec’s e campi do Instituto Federal da macrorregião de Sorocaba.

3ª etapa: Análise da demanda pelos cursos das Etec’s e campi do Instituto Federal da macrorregião de Sorocaba.

4ª etapa: Análise da forma de contratação dos servidores, com destaque para os docentes, e visita a algumas unidades das Etec’s e campi do Instituto Federal da macrorregião de Sorocaba.

Atualmente, o trabalho encontra-se na terceira etapa da execução ainda não concluída, mais especificamente na análise da demanda pelos cursos das Etec’s e campi do Instituto Federal da macrorregião de Sorocaba. Dessa forma, através de pesquisas quantitativas e qualitativas, objetiva-se filtrar os resultados das análises e obter as possíveis considerações finais. Em outras palavras, por meio de levantamento bibliográfico e análise documental busca-se apontar as semelhanças, diferenças e possíveis diálogos dessas duas importantes instituições de EPT.

RESULTADOS

Ressalta também que o presente trabalho é parte constituinte de um estudo mais amplo que compara a expansão dos cursos técnicos de nível médio no interior paulista: análise das Etec’s e Institutos Federais da macrorregião de Sorocaba, e apresenta os seguintes resultados.

Tabela 1 – Cursos Técnicos oferecidos pelo Instituto Federal na macrorregião de Sorocaba.

Câmpus	Cursos para Superior e Técnico.	Cursos Integrado ao Ensino Médio
Boituva	Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação; Técnico (EaD) em Secretaria Escolar; Licenciatura em Pedagogia; Técnico em Automação Industrial; Técnico em Logística; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Automação Industrial e Rede de Computadores Industrial
Itapetininga	Engenharia Mecânica; Formação Pedagógica; Licenciatura em Física; Licenciatura em Matemática; Técnico em Edificações; Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e Técnico em Mecânica	Eletromecânica e Informática

Salto	Cursos EaD; Formação de Pedagógica de Docentes; Técnico Concomitante em Automação Industrial; Técnico Concomitante em Informática; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Produção Industrial	Automação Industrial e Informática
São Roque	Bacharel em Administração; Licenciatura em Ciências Biológicas; Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Viticultura e Enologia	Administração; Alimentos e Meio Ambiente
Sorocaba	Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC); Técnico em Administração e Técnico em Eletroeletrônica	Administração

Fonte: Autores da pesquisa.

Tabela 2 – Cursos Técnicos oferecidos às Etec's na macrorregião de Sorocaba

Unidade	Cursos Técnicos	Cursos Integrado ao Ensino Médio
Itapetininga ¹	Enfermagem; Eventos; Secretariado; Segurança do Trabalho; Serviços Jurídicos; Turismo; Receptivo e Vestuário	Administração e Secretariado
Itapetininga ²	Agropecuária e Agroindústria	Agropecuária
Itu	Agenciamento de Viagem; Desenvolvimento de Sistemas; Design de Interiores; Informática para Internet; Meio Ambiente; Paisagismo; Programação de Jogos Digitais e Turismo Receptivo	Design de Interiores; Informática; Informática para Internet e Meio Ambiente
Mairinque	Administração; Contabilidade; Cozinha; Logística; Química e Recursos Humanos	Cozinha; Logística; Nutrição e Dietética e Química
Piedade	Cozinha; Meio Ambiente; Administração (EaD); Comércio (EaD) e Informática (EaD)	Administração e Alimentos
Porto Feliz	Administração e Segurança do Trabalho	Administração
São Roque	Administração; Contabilidade; Desenvolvimento de Sistemas; Enfermagem; Eventos; Informática; Informática para Internet; Logística e Transação Imobiliárias	Administração; Lazer; Informática e Logística
Sorocaba ³	Automação Industrial; Eletroeletrônica; Instrumentação e Recursos Humanos	Administração e Automação Industrial
Sorocaba ⁴	Administração; Agenciamento de Viagem; Contabilidade; Desenvolvimento de Sistemas; Design de Interiores; Edificações; Eventos; Informática; Logística; Secretariado e Segurança do Trabalho	Edificações; Eventos; Informática e Informática para Internet
Sorocaba ⁵	Alimentos; Eletrônica; Eletrotécnica; Enfermagem; Mecânica; Mecatrônica; Nutrição e Dietética e Química	Alimentos; Mecânica; Eletrônica e Mecatrônica
Tatuí	Administração; Bioquímica; Desenvolvimentos de Sistemas; Edificações; Eletrotécnica; Farmácia; Informática; Informática para Internet; Manutenção Automotiva; Mecânica; Meio Ambiente; Nutrição e Dietética; Química e Segurança do Trabalho	Administração; Informática; Mecânica e Química
Tietê	Administração; Desenvolvimento de Sistemas; Informática; Informática para Internet; Logística e Recursos Humanos	Administração; Informática para Internet e Logística
Votorantim	Administração; Contabilidade; Serviços Jurídicos; Química e Recursos Humanos	Administração e Informática

Fonte: Autores da pesquisa.

¹Etec Darcy Pereira Moraes, ²Etec Prof. Edson Galvão (agrícola), ³Etec Armando Pannunzio, ⁴Etec Fernando Prestes, ⁵Etec Rubens de Faria e Souza

Importante ressaltar que os cursos oferecidos pelas Etec's são apenas cursos técnicos, já os Institutos Federais oferecem cursos técnicos, bacharelado, licenciatura e especialização.

Apesar de oferecer cursos superiores e/ou tecnológicos, ambas as instituições oferecem cursos integrado ao ensino médios que é o foco dessa pesquisa.

A partir das informações obtidas podemos observar que as instituições Centro Paula Souza possuem 13 unidades sendo que algumas cidades registram mais de uma unidade, enquanto os Institutos Federais têm apenas 5 (cinco) câmpus na região. A instituição da última tabela também oferece mais opções de cursos se comparados com os Institutos Federais.

As informações da análise da formação do corpo docente foram feitas pelo relatório de gestão do exercício de 2016 do Instituto Federal (Tabela 3). As informações de 2017 e 2018 não se encontram disponível ainda. O mesmo não foi possível fazer com as Etec's, pois não há informações para esta análise.

Tabela 3– Formação do corpo docente dos Institutos Federais.

Câmpus	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
Boituva	6	15	27	10	58
Itapetininga	8	14	23	20	65
Salto	2	7	24	21	54
São Roque	0	2	37	27	66
Sorocaba	4	4	13	5	26

Fonte: Autores da pesquisa

Na presente fase da pesquisa nos debruçamos sobre os dados do Ensino Médio Integrado (EMI). Segundo o relatório de gestão do exercício de 2016 do Instituto Federal a quantidade de vagas oferecidas para o ensino médio integrado subiu para 679 enquanto o número de inscritos aumentou para mais 4.899. Apresentando uma relação candidato por vaga de 5,6. Essa análise não foi estendida às Etec's devido ao fato das informações sobre a demanda não serem identificadas. Além disso, a Etec oferece mais vagas por possuir mais unidades tendo em 2016 50.860 vagas e o Instituto Federal apenas 12.649 mesmo apresentando uma expansão do ensino médio integrado ao decorrer dos anos (Tabela 4).

Tabela 4 - Expansão do ensino médio integrado no IFSP.

Ano	Número total de campi (incluindo avançados)	Número de campi com oferta de EMI	Percentual de campi com oferta de EMI
2012	25	5	20%
2013	25	5	20%
2014	25	7	28%
2015	28	12	43%
2016	30	23	77%
2017	35	32	91%

Fonte: SANTOS, NARDALETTI e SOARES, 2017.

Salientamos ainda que esses resultados servirão de base para a continuidade das análises que serão realizadas nessa quarta etapa da execução do projeto. Ademais, o desenvolvimento dessa pesquisa tem contribuído para levantar dados da recente expansão da EPT no Brasil e, consequentemente, para o próprio autoconhecimento dos Institutos Federais e Etec's.

CONCLUSÕES

A execução do projeto está em andamento – sendo concluída, até agora, as primeiras etapas de sua realização – e, portanto, ainda é cedo para fazer considerações concretas.

Como dito anteriormente, no primeiro semestre de 2018, foi concluída a revisão bibliográfica de alguns dos pesquisadores que escrevem sobre a EPT. Entre eles, foram lidos textos dos autores José Marcelino de Rezende Pinto, Nelson Cardoso Amaral, Jorge Abrahão de Castro, Acacia Zeneida Kuenzer, Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta entre outros.

Além disso, concluiu-se que as Etec's possuem mais unidades espalhadas pela macrorregião de Sorocaba que o Instituto Federal, apesar de ser de certa forma mais nova na sua formação. Nesta pesquisa foi possível observar também que o Instituto Federal apresenta uma maior transparência e organização em seus dados apresentados e as Etec's apresenta uma força maior em divulgação da instituição com propagandas. Nem todas as unidades das Etec's e câmpus dos Institutos Federais da Macrorregião de Sorocaba formão analisados os demais dados serão coletados e estudados neste segundo semestre de 2018.

REFERÊNCIAS

____. Decreto n. 11.892/2008.

____. Decreto n. 2.208/1997.

____. Decreto n. 5.154/2004.

BRASIL. Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/1996.

BRASIL. MEC-SETEC. *Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio. Documento Base*. Brasília: MEC, 2007

BRASIL. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). São Paulo: IFSP, 2013.

COSTA, V. A. *Política educacional para o ensino médio e a educação técnica no Estado de São Paulo – Expectativas de quatro unidades escolares da zona leste da capital e a disputa ideológica na educação*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: USP, 2011.

ESTEVO, M. R. O. T. *Educação profissional no Brasil e a interiorização do Instituto Federal de São Paulo: trajetórias e lógicas da expansão*. Dissertação de Mestrado. São Carlos/SP: UFSCar, 2017.

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M., RAMOS, M. N. *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

____; ____ *Perspectivas sociais e políticas da formação de nível médio: avanços e entraves nas suas modalidades*. *Educação & Sociedade*. Vol. 32, n. 116, Campinas jul./set. 2011.

____. *Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI*. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 46, jan./abr., 2011.

HONÓRIO, L. R. O. *O processo de implantação do ensino médio integrado ao ensino profissional do Instituto Federal de São Paulo, município de Salto (2007-2014)*. Dissertação de Mestrado. Sorocaba/SP: UNISO, 2017.

OTRANTO, Célia Regina. *Criação e implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFETs*. *Retta*, PPGEA/UFRRJ, Ano I, n° 1, jan-jun 2010, p. 89-110.

PACHECO, E. *Institutos Federais: uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica*. MEC. São Paulo: Moderna, 2011.

SANTOS, NARDALETTI e SOARES. *O ensino médio integrado à educação profissional: avanços e desafios*. In: ARAÚJO e SILVA (Orgs.). *Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios*. Brasília: Editora IFB, 2017, p. 90-105.